

Colheita 2025 – áreas maiores foram semeadas com trigo, cevada e colza

Автор(и): Растителна защита
Дата: 27.01.2025 Брой: 1/2025



Até o final de 2024, as áreas semeadas com as principais culturas agrícolas para a safra de 2025 mostram um aumento em comparação com o ano anterior. De acordo com dados da Análise Operacional das Principais Culturas Agrícolas do Ministério da Agricultura e Alimentação (Boletim nº 1/2025), as áreas de trigo, cevada, centeio e canola aumentaram significativamente, enquanto uma ligeira diminuição é relatada para o triticale.

As áreas semeadas com trigo para a próxima safra estão 3,9% acima do nível de um ano antes; neste outono, 1.142.915 hectares no país foram semeados com trigo.

As áreas com cevada (+12,9%), canola (+2,7%) e centeio (+5,9%) também são maiores. A cevada foi semeada em 163.412 ha, e a canola – em 101.094 hectares. Uma ligeira

diminuição em relação ao ano anterior é registrada apenas para o triticale – de 2,4%.

Resultados da produção para 2024

De acordo com dados operacionais finais, em 2024 a produção de trigo está 2,6% acima do nível de 2023, sustentada por um maior rendimento por decare. Com áreas semeadas significativamente maiores e um rendimento médio ligeiramente superior, a colheita de cevada registra um aumento de 39,9% em base anual.



O triticale é uma cultura cerealífera, um híbrido criado artificialmente entre o centeio e o trigo. É adequado para solos onde o trigo produz resultados ruins. Tem um valor nutricional forrageiro muito bom do grão, é adequado para misturas de inverno com ervilhas para uso verde, e existem variedades com alta biomassa adequadas para a produção de bioetanol.

As quantidades produzidas de canola (em 26,2%), centeio (em 25,1%) e triticale (em 6,2%) são menores, principalmente como resultado da redução das áreas colhidas.

Os últimos dados operacionais para 2024 indicam uma diminuição na produção de girassol e milho para grão em 11,5% e 38%, respectivamente, em comparação com o ano anterior de 2023. A principal razão para a safra mais fraca de 2024 das culturas de primavera são as condições climáticas desfavoráveis, que levaram a um declínio nos rendimentos médios por unidade de área, enquanto no caso do girassol esse efeito negativo foi parcialmente compensado pelo maior tamanho das áreas colhidas, conforme declarado no Boletim 1/15 de janeiro de 2025 do Ministério da Agricultura e Alimentação.

O aumento nas áreas semeadas com trigo, cevada e canola para a safra de 2025 dá esperança de melhores resultados de produção, apesar das mudanças climáticas. As dificuldades no cultivo de culturas de primavera destacam a necessidade de adaptação e resiliência na agricultura.